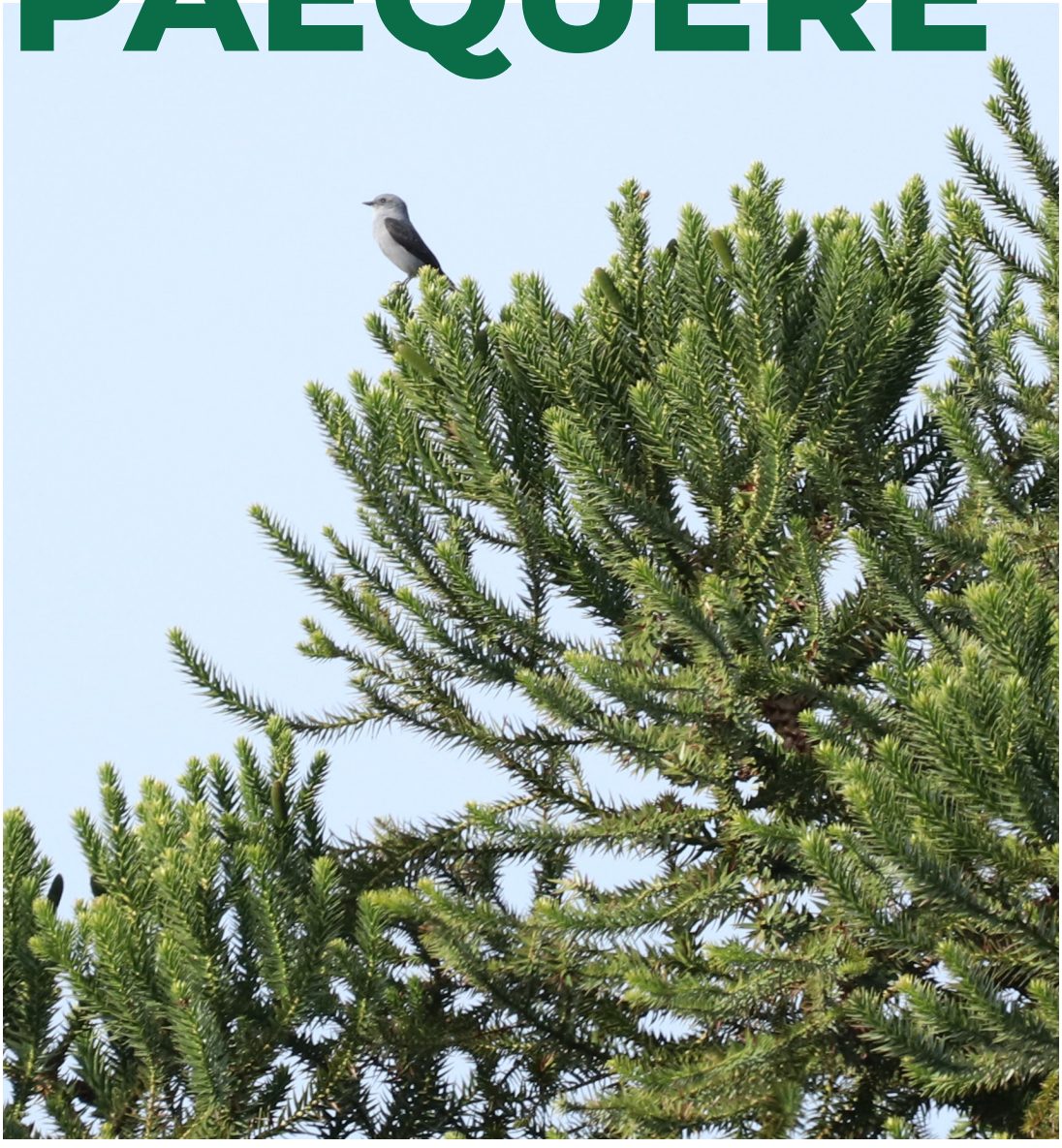
AGROFLORESTAL

PAEQUERÊ



RESUMO PÚBLICO **2023**

ÍNDICE

04. SOBRE A AGROFLORESTAL PAEQUERÊ

06. OBJETIVOS DO MANEJO

08. COMPROMISSO COM O FSC®

10. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

18. CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

19. COMERCIALIZAÇÃO DE TORAS

20. GESTÃO SOCIAL

22. MANEJO FLORESTAL

26. IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

27. GESTÃO AMBIENTAL - SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

28. FATORES LIMITANTES E POTENCIAIS

29. ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

30. SEGURANÇA DO TRABALHO

31. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

32. INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

PREZADO **LEITOR,**

É com grande satisfação que o convidamos para conhecer as principais características do nosso manejo florestal, que visa atender os objetivos da organização de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, relatando técnicas e ações desenvolvidas para garantir a produtividade dos plantios florestais, envolvendo planejamento, operações e monitoramentos, demonstrando nosso compromisso com a melhoria contínua e resultados.

CONHEÇA A PAEQUERÊ

A Agroflorestal Paequerê possui uma administração familiar há mais de um século. Está situada no Município de Capão Alto/SC e faz divisa com o estado Rio Grande do Sul pelo Rio Pelotas.

No início, a Invernada do Paequerê fazia parte da fazenda dos Gateados, a qual teve origem com a passagem dos tropeiros pela região de Lages. Mais tarde, foi dividida em três partes: Gateados, Guamirim e Paequerê.

A partir da década de 50, até meados da década de 70, a principal atividade econômica do município de Capão Alto foi à extração de madeira nativa por descendentes de italianos e alemães, com incentivo do governo. Em pouco tempo dezenas de madeireiras foram abertas no interior do município e uma delas na Fazenda dos Gateados na Invernada do Paequerê.

Com o fim da colheita de madeira nativa, iniciou na década de 80, o plantio de Pinus na região, a qual era considerada propícia para a prática, devido ao solo ácido e rochoso.

A fazenda dos Gateados foi uma das pioneiras no plantio de Pinus e a Invernada do Paequerê, que era conhecida como Vila Madeireira, começou o plantio também na década de 80. Nos anos 90, se iniciou a produção voltada especificamente para o plantio e colheita de Pinus.

Atualmente, a empresa investe em uma gestão integrada visando o desenvolvimento, atuando no comércio de toras de *Pinus taeda L.* que são destinadas a empresas de laminados, chapas de partículas, serrarias, cabos de vassoura, celulose, entre outros. A organização também trabalha com madeira de *Araucaria angustifolia, Cupressus lusitanica, Cryptomeria japonica, Cunninghamia lanceolata, Eucalyptus dunnii, Pinus hondurensis e Pinus patula.*

MISSÃO

Investir na busca contínua do desenvolvimento social, ambiental e econômico por meio do manejo sustentável das nossas florestas.

VISÃO

Ser uma referência de qualidade no fornecimento de toras no Sul do Brasil.

VALORES

Bom senso, Confiança, Desenvolvimento Sustentável, Ética, Respeito e Qualidade.

OBJETIVOS DO MANEJO

A **Agroflorestal Paequerê** mantém o processo produtivo da empresa em consonância com a legislação ambiental e florestal, dessa forma, os recursos florestais a serem manejados, os procedimentos operacionais e as técnicas utilizadas, são apresentadas com a finalidade principal de alcançar os objetivos estabelecidos abaixo:

Objetivo Geral: Produzir toras de qualidade;

Objetivos Específicos:

- Produzir florestas comerciais com qualidade para os seus clientes;
- Promover a conservação e a recuperação dos ecossistemas e áreas protegidas;
- Promover a proteção de espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção;
- Manter relacionamentos favoráveis com as comunidades adjacentes às Unidades de Manejo Florestal (UMFs) e promover qualidade de vida aos seus colaboradores, inserindo ambos em um contexto de desenvolvimento e conscientização ambiental;
- Promover a utilização de técnicas e equipamentos florestais que garantam a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio, promovendo melhoria da qualidade ambiental nos aspectos hídricos, solo, flora e fauna;
- Compromisso de longo prazo com os Princípios e Critérios do FSC®.

COMPROMISSO COM O FSC®

A **Agroflorestal Paequerê LTDA.** possui compromisso a longo prazo sob o código de licença FSC-C141145 baseado nos princípios e critérios do Forest Stewardship Council® (FSC®) para Manejo Florestal, listados a seguir:

PRINCÍPIOS DO FSC®

1. Obediência às Leis e aos Princípios do FSC®.
2. Responsabilidades e Direitos de Posse e Uso da Terra.
3. Direitos dos Povos Indígenas.
4. Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores.
5. Benefícios da Floresta.
6. Impacto Ambiental.
7. Plano de Manejo.
8. Monitoramento e Avaliação.
9. Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação.
10. Plantações.

FSC®
www.fsc.org
FSC® C141145

A marca da gestão florestal responsável

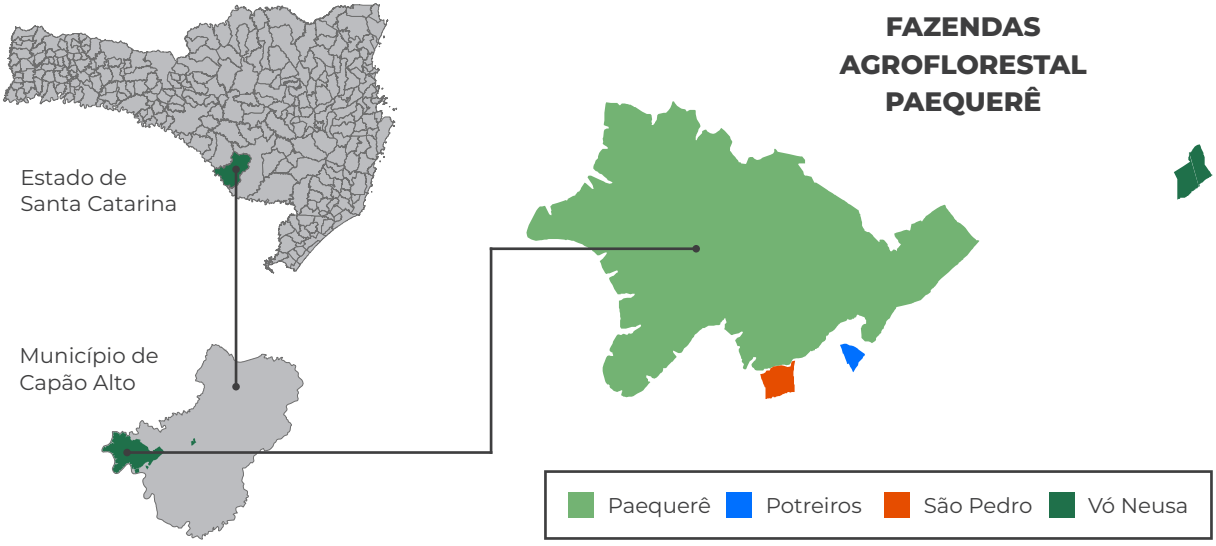
POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

1. Buscar a melhoria contínua dos seus resultados, desenvolvendo e aperfeiçoando suas atividades e produtos, para atender as expectativas de todas as partes interessadas.
2. Garantir a atuação em todo o ambiente de forma a zelar pela proteção dos recursos naturais e do meio ambiente.
3. Promover e incentivar o crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores e prestadores de serviços, buscando as melhores condições de trabalho, saúde e segurança, além de zelar pela proteção e saúde humana.
4. Atender à legislação e às normas aplicáveis ao manejo florestal, ao meio ambiente, a segurança e aos demais requisitos firmados pela empresa.
5. Contribuir para a valorização da base florestal a partir do seu desenvolvimento em tecnologia e produtos competitivos.
6. Colaborar para a manutenção e preservação dos ecossistemas, conservando a biodiversidade.
7. Dedicar-se ao resultado economicamente viável, socialmente justo e que proporcione a perpetuidade do empreendimento.
8. Promover a difusão da ética e desenvolver uma governança representada pelo bom procedimento e comportamento correto.
9. Apoiar os processos de pesquisa, evolução e inovação voltados para o setor florestal e meio ambiente.
10. Garantir o compromisso a longo prazo de exercer uma gestão florestal responsável, coerente com os Princípios e Critérios do FSC®.

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A Agroflorestal Paequerê detém uma área total de 8.887,70 hectares, sendo 5.722,36 ha de conservação e 2.956,18 ha de efetivo plantio. O estado de Santa Catarina é dividido em seis regiões, o empreendimento possui florestas apenas no Planalto Serrano, no município de Capão Alto (Figura 1).



Todas as Unidades de Manejo Florestal (UMF) são próprias, onde se encontram plantações de *Pinus taeda, Eucalyptus dunnii, Cunninghamia lanceolata, Cupressus lusitanica, Cryptomeria japonica, Araucaria angustifolia, Pinus patula, e Pinus hondurensis.* abaixo estão apresentadas as fazendas, área total de cada fazenda e área total de escopo (Tabela 1).

Tabela 1. Patrimônio fundiário e uso do solo da Empresa Agroflorestal Paequerê LTDA.

UMF	Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Produtiva (ha)	Área Total (ha)
Paequerê	5.589,61	192,76	2.802,06	8.584,43
Potreiros	21,76	2,59	23,39	47,75
São Pedro	74,97	5,42	34,86	115,25
Vó Neusa	36,02	8,39	95,88	140,28
TOTAL	5.722,36	209,15	2.956,18	8.887,70

Fonte: Agroflorestal Paequerê (2023).

DADOS GEOCLIMÁTICOS

CLIMA

De acordo com a classificação de Köppen, o clima é, predominantemente, do tipo Cfb, mesotérmico, subtropical úmido, com verões frescos, sem estações secas definidas, com a ocorrência de geadas severas. A temperatura média anual é de 12 a 19 °C, a média mínima de 5 a 8°C, a média máxima de 22 a 31 °C e, a mínima absoluta, -12 °C. A precipitação anual fica em torno de 1.300 a 2.400 mm (EMBRAPA, 1988).

HIDROLOGIA

Os plantios florestais da empresa pertencem à Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, na Sub-Bacia do Rio Pelotas, abrangendo a região hidrográfica do Planalto de Lages (RH4). A RH 4 é a maior Região Hidrográfica em extensão de Santa Catarina (22.787 km2), integrando duas bacias: Rio Canoas, que corresponde à maior bacia hidrográfica estadual (15.510 km2) e Rio Pelotas (7.277 km2).

SOLOS

A região do Planalto de Lages é caracterizada pela presença de solos do tipo Cambissolo Húmico e Terra Bruna Estruturada, estes são os mais disseminados no domínio desta unidade. No entanto, a maioria pertence à classe dos Cambissolos, que são derivados de folhelhos do subgrupo Rio do Rastro. Possuem baixa fertilidade natural e elevados teores de matéria orgânica, ocorrendo em terreno suave ondulado e ondulado. As fazendas da Agroflorestal Paequerê estão inseridas na classe de Cambissolos.

VEGETAÇÃO

A área da Agroflorestal Paequerê está inserida no domínio do bioma Mata Atlântica, na tipologia florestal denominada de Floresta Ombrófila Mista e Campos, em um estágio de transição de Montana para Alto Montana.

Em 2021, realizou-se um inventário de florestas nativas para identificar a existência de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) na UMF, tal fato não foi constatado, no entanto, a partir dos resultados obtidos, foi possível identificar 61 espécies distribuídas em 31 famílias, as quais se destacaram: *Myrtaceae* (Figura 2), *Asteraceae, Anacardiaceae, Fabaceae* e *Sapindaceae*.

As espécies ameaçadas de extinção em ocorrência nas UMFs Paequerê, São Pedro, Potreiros e Vó Neusa são: *Araucária angustilofia* (Araucária), *Cedrela fissilis* (Cedro) e *Dicksonia sellowiana* (Xaxim). Tais espécies são protegidas em áreas de preservação permanente (APP) e Reserva Legal (RL).

Figura 2. Registro de espécie florestal da família *Myrtaceae*.

Figura 3. Onça-parda (Puma concolor)

Figura 4. Veado-virá (Mazama gouazoubira)

FAUNA

A presença de certas espécies da fauna em uma determinada área é o reflexo da sua qualidade ambiental. Dessa forma, a Agroflorestal Paequerê instituiu em 2017 o Programa de Monitoramento da Biodiversidade, que tem por objetivo organizar e dar sequência as atividades de monitoramento da biodiversidade nas Unidades de Manejo Florestal (UMF).

Este trabalho foi realizado para 2 grandes grupos, sendo: Mastofauna (mamíferos) e Avifauna (aves), para Herpetofauna (répteis e anfíbios) o trabalho ainda está em andamento.

Já foram registradas 20 espécies de mamíferos de médio e grande porte, pertencentes a 15 Famílias e seis Ordens. Dentre elas, a Onça-parda (Puma concolor) (Figura 3) e o Veado-virá (*Mazama gouazoubira*) (Figura 4).

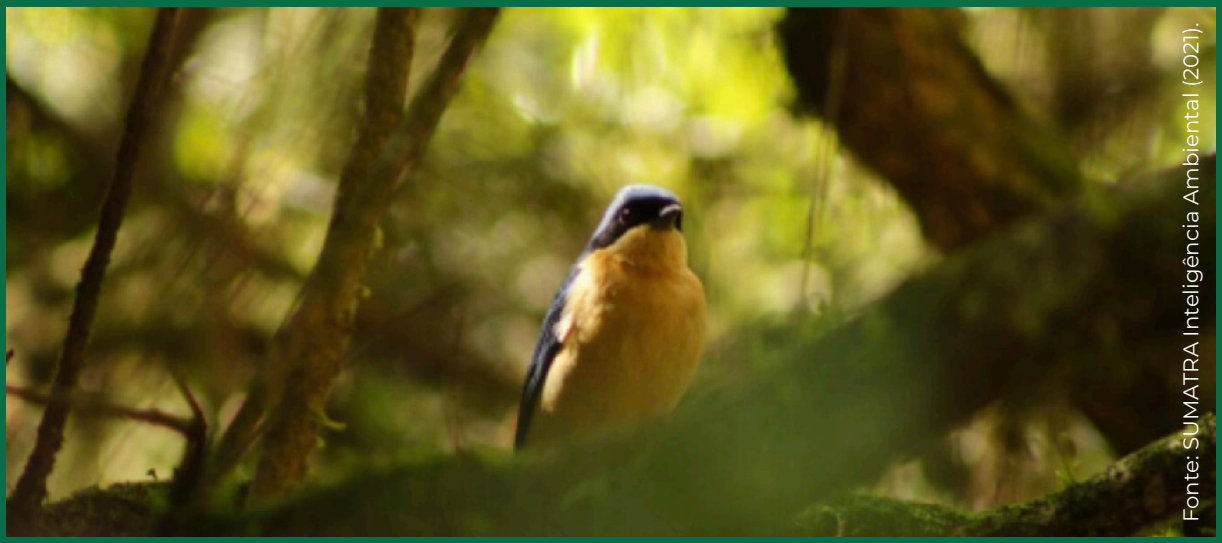


Figura 5. *Pipraeidea melanonota* (Saíra-viúva), espécie frugívora

Figura 6. *Sittasomus griseicapillus* (Arapaçu-verde),

O monitoramento de avifauna registrou 138 espécies pertencentes a 46 famílias e 22 ordens (Figura 5).

A espécie de maior frequência relativa, com 75% foi o *Sittasomus griseicapillus* (Arapaçu-verde) (figura 6), em segundo lugar com 69% *Zonotrichia capensis* (Tico-Tico) e em terceiro com 61% *Myiothlypis leucoblephara* (Pula-pula-assobiador).

Dos táxons registrados até o momento, quinze estão classificados para alguma das listas de espécies ameaçadas de extinção (Quadro 1).

Quadro 1. Espécies ameaçadas de extinção registradas pelo monitoramento realizado entre o período de outubro de 2018 a maio de 2022.

Grupo Biológico	Nome Científico	Nome Popular	IUCN	BR	SC
Mastofauna	*Cuniculus paca*	**Paca**	**LC**	**LC**	**VU**
	Leopardus guttulus	**Gato-do-mato-pequeno**	**VU**	**VU**	**---**
	Leopardus pardalis	**Jaguatirica**	**LC**	**LC**	**EN**
	Leopardus wiedii	**Gato-maracajá**	**NT**	**VU**	**---**
	Mazama nana	**Veado-mão-curta**	**VU**	**VU**	**VU**
	Pecari tajacu	**Cateto**	**LC**	**LC**	**VU**
	Puma concolor	**Onça-parda**	**LC**	**VU**	**VU**
	Puma yagouaroundi	**Gato-mourisco**	**LC**	**VU**	**---**
	Tayassu pecari	**Queixada**	**VU**	**VU**	**CR**
Avifauna	*Anabacerthia amaurotis*	**Limpa-folha-miúdo**	**NT**	**LC**	**---**
	Cyanocorax caeruleus	**Gralha-azul**	**NT**	**LC**	**---**
	Leptasthenura setaria	**Grimpeiro**	**NT**	**LC**	**---**
	Piculus aurulentus	**Pica-pau-dourado**	**NT**	**LC**	**---**
	Sarcoramphus papa	**Urubu-rei**	**LC**	**NT**	**---**
	Sporophila frontalis	**Pixoxó**	**VU**	**VU**	**VU**

Em que: IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2021); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA,2014-2018); SC: lista de espécies ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2011-2014); CR: criticamente em perigo; EN: em perigo; VU: vulnerável; LC: pouco preocupante; NT: quase ameaçada; ---: sem informações.
Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental, 2022.

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2021).

A Agroflorestal Paequerê conta com 5.722,36 ha de áreas florestais nativas de completa conservação, o que representa em torno de 64% do seu território, contribuindo para que espécies ameaçadas, em perigo ou vulneráveis se mantenham em segurança.

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

A Agroflorestal Paequerê está inserida em um único município, Capão Alto. Para conhecer a realidade local, são apresentados alguns indicadores socioeconômicos (Tabela 2).

Tabela 2. Indicadores do município de Capão Alto-SC.

Indicadores Socioeconômicos	
Área da unidade territorial (km²)	1.331,96
N° habitantes	2.625
PIB per capita (R$)	63.152,56
Escolarização (%)	99,3
Mortalidade Infantil (n° de óbitos por 1.000 nascidos vivos)	45
IDH – M	0,654

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010 a 2022).

As principais atividades do município estão relacionadas principalmente a agricultura, silvicultura e pecuária. O município tem suas terras utilizadas para lavouras permanentes e temporárias, bem como para pastagens naturais, matas e reflorestamento.

A classificação da utilização das terras do município (115.291 ha), segudo o IBGE (2017), é 5.258 ha de lavouras, 54.765 ha de pastagens e 45.005 ha de matas e florestas. O que mostra grande representatividade se tratando do setor florestal.

COMERCIALIZAÇÃO DE TORAS

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2022).

A área de comercialização florestal da empresa coordena as ações de venda de toras para o mercado interno, principalmente para o estado de Santa Catarina.

A organização comercializou em torno de 58.068,0 toneladas de toras durante o ano de 2022, o destino deste produto abrange vários municípios do estado, corroborando com o desenvolvimento regional do setor madeireiro.

A maior porcentagem de clientes da Paequerê se concentra nas regiões mais próximas ao seu município de atuação, as quais se destacam: Lages, Curitibanos, Correia Pinto e um pouco mais distante Presidente Getúlio.

É importante ressaltar que, apesar do nosso mercado ser voltado para a comercialização nacional, os clientes, em sua maioria, utilizam as toras certificadas produzidas pela organização com o selo FSC®, para o mercado externo, principalmente para EUA e países da Europa.

GESTÃO SOCIAL

O programa socioambiental desenvolvido pela Agroflorestal Paequerê, busca realizar a integração entre a empresa e as comunidades vizinhas.

O relacionamento da organização junto a sociedade tem um papel importante, pois além do desenvolvimento gerado, a adequada condução social da população, principalmente voltado a educação é o alicerce para compor uma sociedade consciente e responsável.

Dentro do programa socioambiental da empresa, diversas ações e estratégias são realizadas, as quais podem ser descritas a seguir:

- Estudos sociais;
- Avaliação de Impactos Sociais;
- Monitoramento social e base de partes interessadas;
- Mapeamento das comunidades situadas em áreas de abrangência das atividades florestais da empresa;
- Educação ambiental (Figura 7);
- Avaliação de demandas sociais internas e externas (Figura 8).

Figura 7. Ação de educação ambiental promovida em escola no município de Capão Alto – SC.

Figura 8. Selo de responsabilidade social da Agroflorestal Paequerê, emitido pelo Rotary em 2023.

MANEJO FLORESTAL

O emprego de práticas ambientalmente adequadas, socialmente benéficas e economicamente viáveis dão origem a um manejo florestal de qualidade. Alcançar esses três pilares exige de qualquer organização planejamento, engajamento, equipe técnica especializada e boa administração de pessoas e recursos florestais.

PLANEJAMENTO

O planejamento da Paequerê é anual, a colheita e as estratégias de intervenção são definidas a partir de inventários florestais, estudos e simulações. Para acompanhar o crescimento e dinâmica das florestas, avalia-se o incremento médio anual das UMFs. Tais informações servem como suporte para definir quais práticas serão realizadas todos os anos, desde a definição de áreas a serem implantadas até o corte raso.

Para que o planejamento ocorra de forma eficiente, é preciso que outras áreas contribuam para obtenção do resultado, como: micro e macroplanejamento, cadastro florestal, geoprocessamento e inventário florestal.

Feito o planejamento, diversas operações devem ser realizadas de acordo com a necessidade de cada área, entre elas: preparo do solo, plantio, combate a formiga, tratos culturais, poda, monitoramento e controle de vespa-da-madeira, inventário florestal, desbaste, taxa anual de exploração, colheita e transporte.

PREPARO DO SOLO

Esta atividade serve para preparar a área para o plantio e melhorar os parâmetros físico-químicos do solo para atingir o maior incremento da produtividade florestal. O preparo do solo é iniciado logo após a atividade de corte raso, tornando a área favorável para receber o plantio. O preparo do solo pode ser manual, utilizando foice, semimecanizado com motosserra ou roçadeira, ou mecanizado com trator de pneu/esteira, varia de acordo com as condições da área.

PLANTIO

O plantio é executado de forma manual em áreas de reforma ou implantação de novas áreas. O replantio é realizado em caso de falhas ou mortalidade de mudas, sendo praticado 30, 60 e 90 dias após o plantio. A Agroflorestal Paequerê não faz uso de fertilizantes.

COMBATE A FORMIGA

O combate à formiga é realizado antes, durante e após a atividade de plantio, a aplicação é feita na área total de forma sistemática e seletiva, identificando possíveis ataques e formigueiros. A dosagem de aplicação é feita conforme recomendação do fabricante, não excedendo 2 kg/ha. A aplicação pós-plantio é realizada conforme necessidade.

TRATOS CULTURAIS

No primeiro até o terceiro ano pós-plantio são efetuadas atividades de limpeza nas áreas recém plantadas e nas estradas, utilizando herbicidas pré e pós emergentes, bem como roçadas de limpeza, que servem para eliminar a mato competição e proporcionar melhor desempenho inicial das mudas. Podem ser realizadas de forma manual (foice), semimecanizada (roçadeira) ou mecanizada (trator de pneu).

PODA

A poda é realizada para eliminar galhos e produzir madeira de melhor qualidade, isto é, limpa de nós. Existem quatro tipos de podas realizadas na Paequerê, que variam de acordo com a altura da poda inicial e idade do plantio. O equipamento utilizado pode ser tanto serrote com cabo quanto tesoura elétrica.

MONITORAMENTO E CONTROLE DA VESPA-DA-MADEIRA

O monitoramento e controle da vespa-da-madeira têm o objetivo de evitar perdas e danos às árvores plantadas. O monitoramento consiste na amostragem sequencial ou em área total para identificação de possíveis árvores atacadas. Em casos de pinheiros infestados, realiza-se a aplicação do inóculo (nematoide), que esteriliza as fêmeas do inseto, sendo esse um método de controle biológico eficiente como estratégia de manejo de pragas.

INVENTÁRIO FLORESTAL

Consiste no estudo de variáveis biométricas para avaliação do crescimento das florestas, quantidade de madeira produzida por unidade de área e monitoramento da produtividade por meio do incremento médio anual (IMA). O inventário na Agroflorestal Paequerê está dividido em inventário florestal contínuo e inventário florestal pré-corte.

DESBASTES

O desbaste é uma atividade que consiste no corte e extração de algumas árvores do povoamento durante o período de desenvolvimento da floresta, visando diminuir a competição existente entre os indivíduos, disponibilizando, assim, maior quantidade de luz, nutrientes e água para as árvores remanescentes. Os desbastes nesta empresa estão divididos em desbastes sistemáticos (selecionando linhas específicas para corte) e desbaste seletivo (selecionando apenas as árvores secas, quebradas, tortas, bifurcadas, dominadas e/ou que estão muito próximas umas das outras). Realizando, em média, 5 desbastes por rotação. Para derrubada e corte, a empresa utilizada Harvester ou motosserra, para o baldeio utiliza-se Forwarder, escavadeira com garra para o carregamento e trator de pneu com guincho para auxiliar os caminhões e arraste das árvores.

TAXAS ANUAIS DE EXPLORAÇÃO

As taxas anuais de exploração para Pinus e Eucalipto foram definidas com base nos inventários florestais contínuos desenvolvidos pela própria organização e para as demais espécies, com base na literatura. Com isso, foi possível obter o incremento médio anual para *Pinus spp.* e para *Eucalyptus dunni*, permitindo a definição das taxas anuais de exploração.

COLHEITA E TRANSPORTE

Atualmente, o sistema de colheita utilizado pela empresa é de toras curtas (Cut-lo-lenght). Esse sistema é caracterizado por se basear no uso de duas máquinas: o harvester e o forwarder. O corte raso é realizado na Paequerê com base em indicadores de inventário florestal e crescimento da floresta, a qual não possui um ciclo de corte definido. Na colheita procedem-se as seguintes atividades: derrubada, baldeio, desgalhamento, processamento e carregamento. O transporte, por sua vez, é realizado por equipes terceirizadas.

ESTRADAS

As atividades de construção e manutenção de estradas externas e internas são realizadas por equipe própria da empresa.

Dentre os trabalhos realizados, estão: reparos, contenção de erosão, construção de bueiros, sarjetas, saídas d'água, revestimento, roçadas, manutenção de leito, desobstrução de bueiros e aplicação de herbicida na faixa das estradas internas.

Em estradas externas, a empresa, promove parcerias com a prefeitura e empresas vizinhas sempre que possível (Figura 9).

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A Agroflorestal Paequerê possui colaboradores treinados, equipamentos adequados, mobilização rápida e plano de emergência para proceder em caso de incêndios florestais.

Para prevenir a proliferação de eventuais incêndios, a empresa também conta com aceiros e pontos estratégicos para coleta de água.

Fonte: Agroflorestal Paequerê, 2022.

Figura 9. Manutenção na estrada geral que liga a BR 116 até a empresa.

IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

As operações florestais podem gerar eventuais impactos ao meio ambiente e a sociedade, no entanto, considerando a realização de um manejo florestal responsável, para cada impacto há uma ação preventiva e mitigadora.

Algumas medidas preventivas adotadas pela empresa a fim de evitar impactos sociais e ambientais:

- Respeitar os limites de velocidade;
- Microplanejamento de operações florestais;
- Manutenção de máquinas e estradas;
- Armazenamento adequado de produtos químicos e embalagens vazias;
- Separação, armazenamento e destinação de resíduos;
- Contato e avaliação de demandas externas;
- Distanciamento de plantios próximos as redes elétricas.

Fonte: Agroflorestal Paequerê, 2023.

GESTÃO AMBIENTAL SALVAGUARDAS

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2021).

Nas áreas da Agroflorestal Paequerê foram adotadas algumas salvaguardas ambientais que visam aliar a produção e a conservação. Algumas das ações realizadas são:

- Identificação e monitoramento de espécies de flora e fauna;
- Proteção das Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- Preferência para identificação de espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção;
- Procedimento operacional para Recuperação de Áreas Degradadas;
- Controle da regeneração espontânea de espécies exóticas em APP.
- Monitoramento e prevenção a incêndios florestais.

FATORES LIMITANTES E POTENCIAIS

Para que as plantações florestais sejam efetivas, alguns fatores limitantes devem ser considerados:

• **Pragas:**
Os plantios florestais estão susceptíveis a ocorrência de pragas, no Sul do Brasil, a ocorrência principal é de vespa-da-madeira (Sirex noctilio) e macaco-prego (Sapajus nigritus). As melhorias das condições de manejo, principalmente os desbastes, são estratégias para evitar ambos.

• **Doenças:**
Diversas doenças podem atingir espécies florestais, no entanto, algumas são mais letais do que outras, como a Clorose, que se trata do clareamento nas acículas, seguido de desfolha acentuada, resultando na estagnação do incremento. Após um tempo indeterminado as copas com severa clorose e desfolha, secam e morrem. Ainda não se sabe exatamente como evitar que a clorose ocorra.

• **Mercado de produtos florestais:**
O manejo dos plantios florestais fornece multiprodutos visando atender as demandas de mercado, os quais podem ser comercializados no mercado municipal, estadual, nacional e internacional.

• **Garantia da conservação de formações naturais:**
As áreas de APP e RL, proporcionam a proteção da fauna e da flora, gerando abrigo para diversas espécies e contribuindo para a conservação da biodiversidade dos locais onde atua.

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2021).

Toda e qualquer floresta possui um valor social e ambiental, como por exemplo: presença de espécies raras, áreas para lazer e recursos que podem ser utilizados pela população.

No entanto, quando esses valores se tornam de caráter excepcional, esta floresta acaba se tornando uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC).

Com base no diagnóstico de identificação de AAVC, nos estudos ambientais e pela consulta a comunidade, a Agroflorestal Paequerê conclui que as fazendas Paequerê, São Pedro, Potreiros e Vó Neusa não apresentam atributos de Alto Valor de Conservação.

SEGURANÇA DO TRABALHO

A gestão de segurança do trabalho na empresa conta com uma equipe terceira, formada por uma técnica da área.

A gestão monitora alguns requisitos de saúde e segurança operacional, como: Capacitação e treinamentos, análise preliminar de risco – APR, ordens de serviço, acidentes: registro/análise, gestão de segurança, saúde e meio ambiente, CIPA/CIPATR, defensivos químicos. Resíduos, ergonomia, ferramentas manuais, máquinas/equipamentos/veículos, transporte de trabalhadores e cargas, medidas de proteção pessoal, edificações/Instalações, instalações elétricas, áreas de vivência, sinalização, trânsito de veículos, extintor de incêndios, abastecimento de combustível e FISPQ - ficha de informações de segurança de produtos químicos.

Figura 11. Treinamento de Plano de Ação Emergencial realizado pela Técnica de Segurança da empresa.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Para complementar e cumprir com a diretriz de manejo florestal sobre a abrangência social das atividades florestais, a empresa mantém um canal de diálogo com a comunidade externa, por meio, principalmente, do telefone (49) 3249-1724 (horários comerciais, Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 14h às 17h) e do e-mail exclusivo de atendimento a comunidade: ouvidoria@paequere.com.br.

A Agroflorestal Paequerê possui canais de comunicação para a informação e diálogo com as partes interessadas (stakeholders).

AGROFLORESTAL PAEQUERÊ LTDA
Sede:
Agroflorestal Paequerê | BR116 Km 283 | Capão Alto, SC - Brasil

Correspondência:
Caixa Postal 596 | Lages, SC - Brasil | Cep: 88502-970

FALE CONOSCO:
Tel. +55 (49) 3249-1724 | Cel. +55 (49) 9 9976 2344
contato@paequere.com.br | ouvidoria@paequere.com.br
www.paequere.com.br

CANAIS DE DIÁLOGO:
- Internet
- Resumo público
- Telefone
- Educação ambiental
- Visitas a empresa
- Avaliação de impactos socias nas comunidades

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

A Agroflorestal Paequerê monitora seu desempenho econômico, ambiental e social por meio de indicadores.

AMBIENTAL					
Monitoramento	**Indicador**	**Und.**	**2021**	**2022**	**Meta 2023**
Biodiversidade	Campanha de monitoramento de grupo biológico	nº	12	12	≥ 4
Vespa-da-Madeira	Aplicação	ha	751	700	≥ 400
Retirada exóticas APP	Área	ha	7	125	≥ 100
Incêndios Florestais	Área	ha	0	0	0

TÉCNICO E ECONÔMICOS					
Monitoramento	**Indicador**	**Und.**	**2021**	**2022**	**Meta 2023**
Crescimento das Florestas	Incremento Médio Anual	m^3/ha/ano	32	32	≥ 32
Produção Florestal	Total Colhido	t	104.777	58.068	≥ 68.000
Replantio de mudas	Sobrevivência de mudas	%	99	87	≥ 85
Defensivos Químicos	Consumo de Pesticidas	ha	341	500	≤ 600

SOCIAL					
Monitoramento	**Indicador**	**Und.**	**2021**	**2022**	**Meta 2023**
Segurança do Trabalho	Treinamentos	h	2.015	1.492	≥ 1.500
	Acidentes de Trabalho	n°	1	4	0
	Taxa de Freq. (Próp. Ou 3°)	n°	8	39	20,1 a 40
	Taxa de Gravidade (Próp. Ou 3°)	n°	58	29	500,1 a 1.000
Educação Ambiental	Municípios envolvidos	n°	1	1	≥1
	Escolas Participantes	n°	2	2	≥1
Demandas Sociais Internas/Externas	% de demandas positivas	%	94,44%	100%	90%
Impactos Sociais Negativos das Op.	Relatos Comunidade	%	0%	0%	0%

AGROFLORESTAL
PAEQUERÊ®